

ARBORIZAÇÃO URBANA: ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS E A CAPTURA DO CARBONO ATMOSFÉRICO

Juan José Mascaró, Dr (1); Vanessa Tibola da Rocha (2).

(1) Professor Titular UPF, pesquisador FAPERGS: e-mail arqmascaro@terra.com.br

(2) Bolsista PIBIC/UPF: e-mail vanessat_rocha@yahoo.com

Pesquisa em andamento



INTRODUÇÃO

Vários são os benefícios que a arborização urbana bem planejada oferece à ambiência das cidades, não só pelo aspecto ambiental, mas também, no que se refere à qualidade de vida da população. A vegetação nativa também tem destaque dentro do ambiente urbano, por apresentar características importantes ao seu desenvolvimento e desempenho ambiental, tanto em áreas de florestas quanto nas cidades, pois são apropriadas pra nossa altitude, clima e morfologia.

O objetivo desta pesquisa é elaborar critérios ambientais para a arborização urbana na região subtropical úmida do país, enfatizando os aspectos de amenização da poluição do ambiente citadino principalmente, no que se refere a captura do carbono que as árvores realizam através da fotossíntese.

OBJETIVOS

Este estudo de caso tem como objetivo estabelecer critérios para o planejamento da rede de arborização urbana visando amenizar os efeitos dos poluentes atmosféricos e melhorar a ambiência urbana, utilizando espécies arbóreas nativas do Rio Grande do Sul, que contribuam também para a captura de carbono atmosférico.

METODOLOGIA

Nesta parte da pesquisa, onde se desenvolveu o trabalho de campo, foram realizadas observações e catalogação das espécies existentes na arborização urbana nos logradouros, bem como a coleta de informações, através da aplicação de questionários aos usuários, medição de temperatura e umidade relativa do ar, para propor um planejamento para a arborização urbana que seja apropriada para as duas áreas de estudo. Foram elaborados gráficos baseados nos resultados dos questionários aplicados. Os dois locais foram analisados conforme a vegetação existente, e uma nova proposta de arborização foi estudada com base na escolha de espécies, tamanho dos passeios públicos, rede de infraestrutura aérea e subterrânea.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância da arborização se reflete nos índices apresentados por Sirkis (1999), onde uma cortina de árvore é capaz de reter 80% das partículas inaladas pelos motores. O ambiente influencia o comportamento humano, quando é influenciado por ele.

Com base nos questionários e medições aplicadas nas duas regiões analisadas, pode-se verificar que os usuários dão grande importância à arborização para a melhoria da ambiência urbana, e demonstram insatisfação em relação à falta de árvores na via de pedestres, canteiro central e praças. A falta da arborização adequada é mais lembrada no verão, em que árvores tem papel importante para amenizar as altas temperaturas alcançadas. Nos dois trechos também é possível observar que a temperatura é menor nos locais arborizados, oferecendo temperaturas mais amenas e a umidade relativa apresenta valores superiores nos locais arborizados.

CONCLUSÕES

A absorção do carbono da atmosfera é umas das mais importantes características da arborização planejada para os locais estudados. Nota-se que pela escolha e maior número de espécies, a absorção de carbono apresenta aumentos importantíssimos para a cidade. Oferecendo sombreamento, embelezamento, um ar mais puro e a percepção de aconchego.



Fig. 1. Bairro Loef, Carazinho, RS.



Fig 2. Av. Flores da Cunha, Carazinho, RS.



Fig. 3. Localização da quadra analisada no bairro Loef.

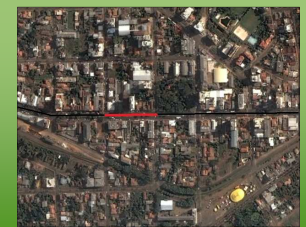


Fig 4. Localização da quadra analisada na Av. Flores da Cunha

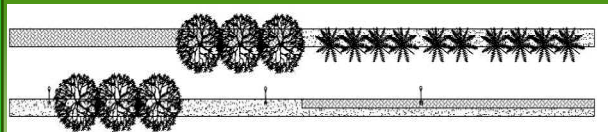


Fig. 5. Vegetação existente no bairro Loef.

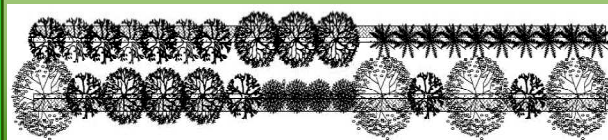


Fig. 6. Proposta da nova disposição de vegetação no bairro Loef.

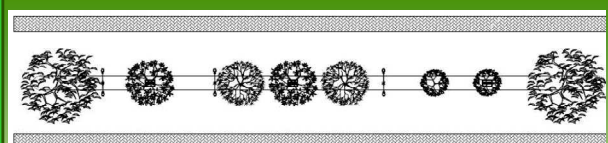


Fig. 7. Vegetação existente na Av. Flores da Cunha.

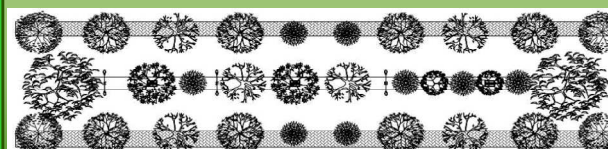


Fig. 8. Proposta da nova vegetação para a Av. Flores da Cunha.